

PROJETO DE EXTENSÃO CETAT EM TEMPO DE PANDEMIA: NOVAS EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

CETAT EXTENSION PROJECT IN PANDEMIC TIME: NEW EXPERIENCES AND REFLECTIONS

Letícia Kirst Post - Professora Adjunta do Departamento de CTPBMF- FOUFPel- Colaboradora do projeto CETAT. E-mail: letipel@hotmail.com

Cristina Braga Xavier - Professora Titular do Departamento de CTPBMF- FOUFPel, Coordenadora do projeto CETAT. E-mail: cristinabxavier@gmail.com

John Victor Junio Batista Ferreira Silva - Aluno do 9º semestre de odontologia da Universidade Federal de Pelotas - Bolsista e extensionista do Projeto CETAT. E-mail: vitorjuniorx@gmail.com

Nathalia Radmann Schwonke - Aluna do 9º semestre de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Extensionista do projeto CETAT. E-mail: nathaliaschwonke@hotmail.com

Cinthia Fonseca Araujo - Aluna do 5º semestre de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Extensionista do projeto CETAT. E-mail: cinthiafaraujo29@gmail.com

Camila de Moraes Ramson - Aluna do 5º semestre de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Extensionista do projeto CETAT. E-mail: milaramson@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Descrever as ações do projeto extensão denominado de Centro de Estudos, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT), onde são realizados atendimentos clínicos a pacientes portadores de injúrias dentais traumáticas (IDTs), junto à comunidade de Pelotas e região, fazendo uma reflexão sobre a interrupção da prestação do serviço às pessoas causada pela pandemia do coronavírus. Metodologia: É realizada a contextualização do projeto, de suas principais atuações e indicadores das atividades realizadas, bem como do momento atual de pandemia que está sendo vivenciado no mundo e na cidade de Pelotas. Também é relatada a inserção de uma ação de ensino vinculada ao projeto, denominada "CETAT- em casa", articulada para este momento, que tem por objetivo aproximar os participantes do projeto, discutir a situação do público-alvo e aprofundar o conhecimento teórico-científico no tema, criando estratégias para aprimorar o serviço, no momento do retorno presencial. Já foram realizados diversos encontros remotos, com apresentação de seminários, palestras, casos clínicos e reuniões para tentar articular ações que possam contornar o problema causado pela falta de atendimento nas clínicas da Faculdade de Odontologia. Conclusões: A interrupção da prestação de serviço à comunidade é preocupante, pois poucos serviços públicos ofertam o atendimento aos pacientes com traumatismo em dentes permanentes, que supram das suas necessidades de tratamento odontológico. Sabe-se que novos desafios virão pela frente, mas esta primeira experiência pôde fortalecer a equipe para criar estratégias de ação futuras que possam contornar muitas situações adversas causadas pela pandemia.

Palavras-chave: Coronavírus. Traumatismo dentário. Extensão universitária.

ABSTRACT

To describe the actions of the extension project called the Center for Estudios, Treatment and Accompaniment of Trauma in Permanent Teeth (CETAT), where clinical care is given to patients with traumatic dental injuries (TDIs), in the community of Pelotas, reflecting on the interruption in the provision of services caused by the Coronavirus pandemic. Methodology: The project are contextualized its main actuations and indicators of the activities carried out the current pandemic moment that is being experienced in the world and in the city of Pelotas. It is also reported the insertion of a teaching action linked to the project, called “CETAT-at home”, articulated for this moment, which aims to bring together project participants, discuss the situation of the target population and deepen the scientific research on the theme, creating strategies to improve the service at the time of the face-to-face return. Several remote meetings have been held, with presentations of seminars and lectures, as well as meetings to try to articulate actions that can circumvent the problem caused by the lack of service in the clinics of the School of Dentistry. Conclusions: The interruption in the provision of services to the community is worrying, since few public services offer attendance to patients with trauma to permanent teeth. It is known that new challenges will lie ahead, but this first experience was able to strengthen the team to create future action strategies that can overcome many adverse situations caused by the pandemic.

Keywords: Coronavirus. Dental trauma. University extension.

INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário é uma situação de urgência verdadeira nos atendimentos odontológicos. A injúria dentária traumática (IDT) varia desde a fratura no esmalte até o completo deslocamento do elemento dentário do alvéolo, a avulsão. Corresponde à aproximadamente 5% das lesões corporais. Na infância, pode atingir até 17% das crianças entre 0 e 6 anos e até 34% da população entre 8 e 15 anos (BOMFIM; HERRERA; DE-CARLI, 2017; DAY; DUGGA; NAZZAL, 2019, ZALECKIENE *et al.*, 2014). Esses traumas ocorrem, na maioria das vezes, em pacientes do sexo masculino e podem comprometer a estética, a função e as condições emocionais do paciente (SANABE *et al.*, 2009; SIMÕES *et al.*, 2004).

O Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese-Buco-Maxilo-Faciais (CTPBMF/UFPel) da Faculdade de Odontologia (FO) desenvolve atendimento e estudos em traumatismos de dentes permanentes (TDP) há mais de três décadas. As atividades iniciaram com o projeto “Salve o Seu Dente” em 1992, sob a tutela da professora doutora Tânia Maria Pereira Isolan e tinham por objetivo levar informações à população de como agir frente às avulsões dentárias. Paralelamente a estas atividades, o atendimento de pacientes se tornou uma rotina entre as atividades do Departamento de CTPBMF/UFPel. As IDTs, dentro da Odontologia e da área da saúde em geral, são extremamente complexas de tratar, pois requerem a participação de todas as especialidades e acompanhamento dos pacientes por um longo período. Em 2004, foi criado, no mesmo departamento, o projeto de extensão CETAT, o qual presta atendimento à população portadora de TDP, com ênfase nas avulsões dentárias e está em funcionamento até os dias atuais na FO (XAVIER *et al.*, 2020).

Durante os dezesseis anos de projeto CETAT, as atividades clínicas só foram interrompidas em períodos de férias, e ainda, nestes momentos, conseguia-se manter atendimentos de casos urgentes, com auxílio dos residentes do programa de CTBMF/UFPel, dos docentes, dos bolsistas e dos alunos voluntários para esses períodos. Em março de 2020, houve a suspensão

total das atividades presenciais na UFPel, e em praticamente todo país, devido à pandemia da Covid-19, e houve a interrupção também de todas as atividades do projeto (UFPel, 2020).

No decorrer dos seis meses de pandemia, muitas discussões vêm sendo realizadas na FO e em toda UFPel sobre as necessidades de adequações e obras, para atender as novas normas de biossegurança nas clínicas odontológicas e permitir o retorno do atendimento dos pacientes. Além disto, a cidade de Pelotas ainda está com altos índices de contaminação pelo coronavírus, registrando até três mortes por dia e contabilizando, no momento, um total de 3.290 pessoas confirmadas com o novo coronavírus (SILVEIRA *et al.*, 2020). Portanto, medidas de restrições e isolamento social ainda são necessárias neste momento (UFPel, Nota técnica, 2020; UFPel, Nota da Gestão, 2020), o que também contribui para não se ter perspectivas de retorno a atividades presenciais, incluindo o atendimento de pacientes nas clínicas da FO e no CETAT.

Para evitar a descontinuidade total das atividades, manter o contato com os alunos, docentes e atualizar a situação de alguns pacientes atendidos pelo projeto, foi proposta uma ação de ensino denominada “CETAT – em casa”. Esta ação tem como objetivo dar continuidade às atividades teóricas em formato de reuniões e seminários remotos, durante o período da pandemia do Coronavírus.

Assim, o objetivo deste artigo é descrever as ações do projeto CETAT frente à comunidade de Pelotas e região nos últimos semestres, fazer uma reflexão sobre a interrupção da ação de atendimento à comunidade causada pela pandemia do coronavírus e como a nova ação do projeto, denominada “CETAT- em casa”, pôde manter a equipe coesa e capaz de adaptar-se a novas situações e ao distanciamento.

DESENVOLVIMENTO

O projeto CETAT presta atendimento às pessoas da comunidade com IDTs, abrangendo toda região de Pelotas e zona sul do estado. A metodologia da ação de atendimento à comunidade envolve o atendimento clínico inicial, o de seguimento e o acompanhamento dos pacientes ao longo dos anos.

Os atendimentos são realizados pelos alunos extensionistas, supervisionados pelos professores, e acontecem preferencialmente nas terças-feiras, a partir das 18 horas, no 3º andar da Faculdade de Odontologia. No início de 2020-1, o projeto tinha a participação de seis professores, sendo dois do Departamento de CTPBMF, dois da área de Dentística Restauradora e dois da área de Endodontia, além da participação de uma Ortodontista voluntária, dos alunos da Residência em CTBMF e de vinte alunos da graduação, distribuídos entre os diversos semestres da Odontologia. Conta, também, com a participação de bolsistas, sendo que, neste semestre, tem um bolsista remunerado da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), na modalidade vulnerabilidade social.

Os pacientes são previamente agendados para retornos programados e sempre, no mínimo, uma dupla de alunos é responsável pelos atendimentos de urgência, de novos pacientes que ingressam no Serviço, encaminhados do Pronto Socorro de Pelotas (PSP), Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou que chegam por livre demanda à FO.

Semanalmente, durante as clínicas, é preenchida uma planilha digital com a agenda da semana, com o retorno dos pacientes e com o detalhamento dos procedimentos clínicos realizados no dia, por alunos do início do curso, que são introduzidos à rotina do projeto desde cedo. Também, em horários extra clínica, pelos bolsistas, é realizado o armazenamento digital de documentos referentes aos atendimentos, como radiografias e o registro fotográfico dos casos clínicos.

Nas últimas terças-feiras do mês, são realizadas atividades teóricas presenciais, de relatos de casos clínicos e/ou de literatura atualizada, com apresentação de seminários e discussões subsequentes, a fim de capacitar os alunos e profissionais para melhor atender as pessoas, com base na melhor e mais atualizada evidência científica.

Nos últimos quinze meses, incluindo os três últimos semestres presenciais da odontologia até o final de 2019, foram realizadas, ao todo, no CETAT, 337 consultas, sendo atendidos neste período 140 pacientes diferentes, em sua maioria homens (62,14%). Os traumas dentários atendidos com maior frequência foram as avulsões, as fraturas coronárias e as subluxações, acometendo principalmente os incisivos superiores. Os tratamentos realizados com mais frequência no serviço nesse período foram restaurações, trocas de medicação intracanal e instalação de contenções.

Em estudos previamente realizados, que analisaram o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no projeto em períodos anteriores, constatou-se que, quanto ao sexo, ao tipo de trauma e aos dentes mais acometidos, houve quase nenhuma variação em relação aos dados mais recentes acima citados. Além disto, percebeu-se um predomínio de atendimentos a crianças e adolescentes, sendo as faixas etárias entre 7 e 19 anos as mais acometidas. As principais etiologias envolvidas nos traumas foram os acidentes de bicicleta e as quedas da própria altura (BORIN-MOURA *et al.*, 2018; XAVIER *et al.*, 2011).

Pela análise das características dos atendimentos do projeto supracitados, percebe-se que indivíduos jovens são o público-alvo preferencial na clínica e que os dentes anteriores são os mais afetados, o que causa, além dos prejuízos funcionais, da dor e de outras complicações, um prejuízo muito grande à estética dos pacientes (Fig. 1A). O tratamento prestado no projeto permite que os pacientes sejam reabilitados quase que de forma integral, devolvendo estética, a função e realizando o acompanhamento a médio e longo prazo, o que possibilita a intervenção precoce diante de novos problemas que podem ocorrer em dentes traumatizados (Fig. 1B).

Figura 1 - Paciente atendido no projeto CETAT UFPel. A) aspecto do paciente logo na chegada à clínica, portando fratura coronária no incisivo central superior direito (dente 21). B) aspecto final, ao término da consulta, mostrando a restauração realizada para restabelecer a função e a estética do paciente.



Fonte: Banco de Dados projeto CETAT.

Desta forma, evitam-se muitos danos psicológicos, faltas à escola e ao trabalho e interfere-se positivamente na qualidade de vida destas pessoas. A interrupção das atividades durante a pandemia, especialmente no acompanhamento de casos complexos e na assistência a novos traumatismos que continuam acontecendo neste período, tem preocupado muito a todos os envolvidos com este tema, pois sabe-se que CETAT é um dos únicos serviços da região que presta atendimento pelo SUS e atende as situações mais complexas relacionadas aos traumas, como tratamentos de canal, coroas protéticas ou grandes restaurações estéticas e, até mesmo, implantes osteointegrados.

A grande maioria dos pacientes advém de uma classe social com baixo poder aquisitivo, que na maioria das vezes não tem como pagar por serviços odontológicos especializados em clínicas privadas e contam com a Faculdade como referência para um atendimento gratuito, de qualidade e altamente especializado. O cenário hoje é muito complexo para o retorno das atividades clínicas, pois na Odontologia são produzidos muitos aerossóis, os quais podem gerar a disseminação do coronavírus no ambiente.

As clínicas da FO são coletivas, não têm adequado sistema de exaustão e sucção e precisam ser readequadas, quase que totalmente, para permitir o atendimento, com segurança a pacientes, alunos e servidores (manual da ABENO, 2020).

Acredita-se que o projeto CETAT em si tem uma grande relevância não só para a comunidade, mas também para alunos que desejam aprimorar o conhecimento teórico e prático durante a sua formação e para os docentes que se dedicam a um tema de extrema relevância na Odontologia e que acomete pacientes em grandes proporções, no mundo todo.

Neste cenário, e com as perspectivas atuais, percebeu-se a necessidade de criar alguma atividade que mobilizasse os docentes e alunos envolvidos no projeto CETAT e permitisse um ajuste a esta nova rotina da Covid-19. Foi criada, então, uma ação de ensino vinculada ao projeto para aprofundar o conhecimento teórico-científico no tema, discutir alternativas de encaminhamento para os pacientes neste momento e criar estratégias para aprimorar o serviço, no momento do retorno presencial. Também foram pensadas formas de acolhimento aos alunos do projeto e de aproximação da comunidade acadêmica com a realidade dos traumatismos alvéolos-dentários (TADs), que ainda é muito pouco discutida na FO.

O “CETAT - em casa” acontece nas terças-feiras às 18 horas, mantendo o horário rotineiro dos atendimentos clínicos do projeto, numa tentativa de retomar um pouco do vínculo e das atividades com os alunos, muitos dos quais estavam em casa, muitos deles em outras cidades e estados do Brasil, e praticamente sem realizar nenhuma atividade de cunho acadêmico. Houve divulgação da ação no Instagram do projeto e novos alunos também ingressaram, participando na modalidade de ouvinte das atividades remotas, que acontecem através do *Google Meet*. A ampliação das ofertas de vagas na extensão foi pensada também em função das características do curso de Odontologia, que praticamente não pode ofertar nenhuma disciplina em caráter remoto, neste semestre de Covid-19, pois a maioria delas são teórico-práticas, permitindo, assim, contemplar um número maior de alunos nas atividades remotas do curso.

Semanalmente, as atividades são divulgadas no *Instagram* do projeto CETAT: @cetatufo, e o *link* para as reuniões é enviado pelo grupo de *WhatsApp* criado para comunicação com os participantes desta ação.

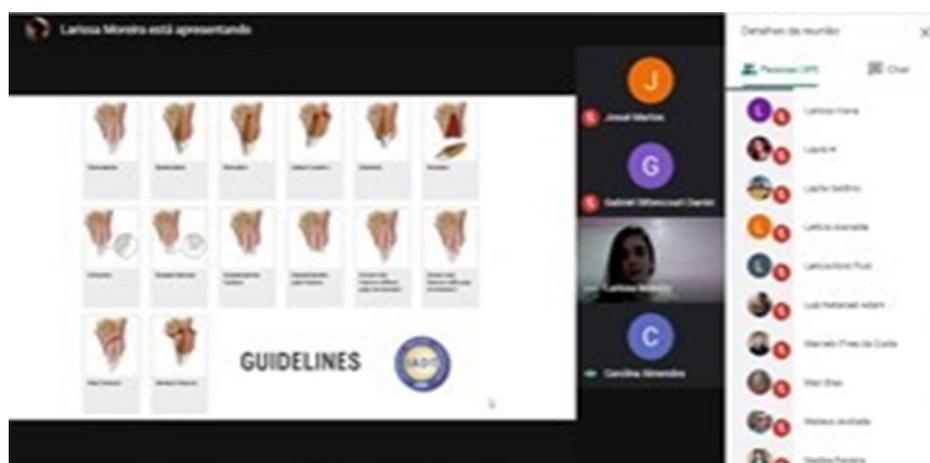
O projeto conta atualmente com a participação de cinquenta pessoas da comunidade acadêmica da Odontologia e estão sendo promovidas discussões e atualizações sobre o tema traumatismo em dentes permanentes, através da apresentação de casos clínicos e revisões da literatura atualizada sobre o tema, destacando a discussão dos novos *guidelines* da *International Association of Dental Traumatology (IADT)* para manejo dos traumatismos, divulgados em março de 2020, os quais norteiam a maioria das ações clínicas do serviço. Professores e colegas convidados também compuseram a lista de participantes que, eventualmente, enriqueceram as discussões realizadas (FOUAD et al., 2020; BOURGUIGNON et al., 2020).

A cada semana, um professor orientador, junto com uma dupla ou trio, elaborou uma atividade virtual com tema previamente estabelecido e expôs o material preparado para conhecimento dos demais participantes e alunos ouvintes, que podem interagir através de perguntas no *chat* ou com uso dos microfones, e através de *softwares* de jogos de conhecimento, como o

kahoot. A preparação para as apresentações também era realizada de forma remota e envolvia várias horas de reuniões entre orientados e orientadores.

Até o momento, já foram realizados dez encontros com seminários, apresentados pelos alunos integrantes do projeto, desenvolvidos à luz da literatura atual e/ou com as apresentações dos casos atendidos, discutindo seus desfechos e tratamentos empregados (Fig. 2). Também houve alguns encontros em que professores palestraram sobre traumatismo ou temas afins, inclusive em parceria com outros projetos, como o PET-Odonto, Liga Acadêmica de CTBMF/UFPel e Liga Acadêmica de CTBMF/UCPel, permitindo a divulgação a um número expressivo de pessoas, das ações realizadas na extensão.

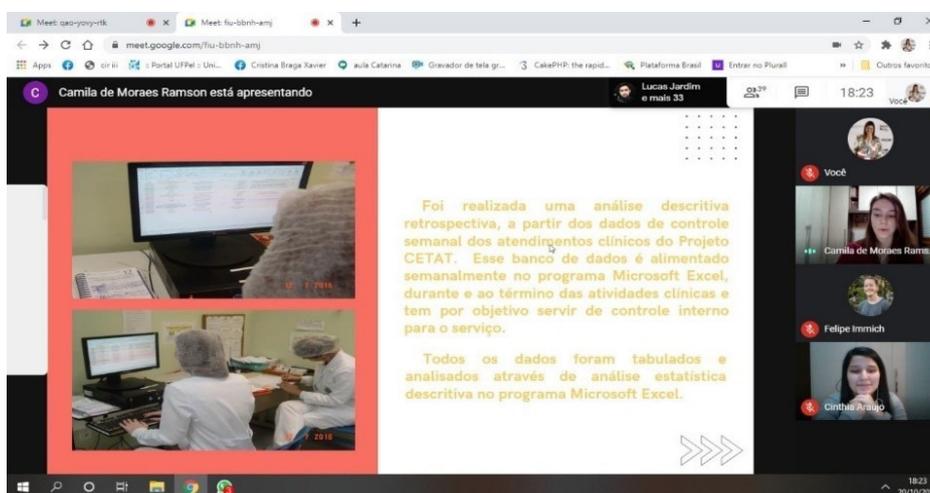
Figura 2 - Encontros da ação “CETAT em casa” :Seminário apresentado por alunos referente às atualizações que ocorreram nos Guidelines da IADT 2020.



Fonte: Banco de Dados projeto CETAT.

Apesar de todos estes inconvenientes e preocupações que a pandemia trouxe para a realidade atual, evidenciou-se que a interrupção temporária das atividades clínicas não diminuiu o interesse da comunidade acadêmica nas ações do projeto CETAT, pois está havendo uma participação considerável de alunos ouvintes e docentes externos nos seminários online, além da contribuição da maior parte dos alunos e professores que já eram integrantes do projeto (Fig. 3).

Figura 3 - Encontros da ação “CETAT em casa”: Seminário com a apresentação e discussão de casos clínicos de pacientes atendidos pelo Projeto.



Fonte: Banco de Dados projeto CETAT.

Isto pôde ser confirmado também através dos resultados de um questionário aplicado através do *google forms*, onde os participantes da ação relataram que algumas questões sobre trauma dental foram esclarecidas de maneira satisfatória e que se sentem mais seguros para indicar as condutas a serem tomadas, caso chegue a eles um paciente com este tipo de situação no atendimento odontológico. A maioria dos participantes atribuiu um conceito muito bom à atividade desenvolvida durante o primeiro semestre da pandemia.

Além disso, esta pausa nas atividades presenciais e rotineiras vêm permitindo discutir e reorganizar os registros de dados do serviço e a sistematização das informações para projetos de pesquisa, seguindo diretrizes internacionais, possibilitando aprimorar cada vez mais o entendimento deste complexo problema de saúde pública, que são as IDTs (KENNY *et al.*, 2018).

Com relação à situação dos pacientes assistidos pelo CETAT, até o momento já foram realizados alguns encontros discutindo aqueles casos que teriam prioridade de atendimento no início deste semestre e às urgências que continuam chegando, principalmente no PSP e em algumas UBSs. Apesar do serviço de residência em CTBMF manter alguns atendimentos na FO, estes estão restritos aos casos de avaliações e acompanhamentos pós-operatórios de pacientes operados em ambiente hospitalar. Alguns casos de urgência atendidos no PSP também pelos residentes estão sendo encaminhados para outros serviços, sendo a maioria destes serviços privados, o que também é preocupante porque muitos pacientes que eram atendidos no CETAT não teriam condições financeiras de arcar com estes custos.

Já aqueles pacientes que estavam em atendimento e demandavam maior preocupação, devido à complexidade dos casos ou dos tipo de IDTs, na medida do possível, estão sendo inseridos no atendimento da FO da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), que aos poucos retorna sua rotina de atendimento, e através de alguns de seus colegas, vêm propiciando esta cooperação entre os serviços. No entanto, a maioria dos serviços odontológicos públicos não oferece a assistência integral as IDTs, que inclui o primeiro atendimento, bem como o acompanhamento e tratamento odontológico de sequência, conforme é ofertado aos portadores de traumatismo em dentes permanentes, no CETAT. Somado a isto, as UBSs ainda estão realizando atendimentos somente de emergência, devido à evolução da pandemia e a bandeira da região de Pelotas, que está laranja atualmente, representando risco médio de contaminação pelo coronavírus, segundo o modelo de distanciamento social adotado pelo governo do estado do RS (RIO GRANDE DO SUL, 2020).

CONCLUSÕES

O traumatismo dentário é uma das principais causas de procura por atendimento odontológico e causa importantes consequências na vida das pessoas, como danos físicos, estéticos e psicológicos. A interrupção deste atendimento à comunidade é preocupante, principalmente para as parcelas mais carentes da população, e destaca-se ainda mais a importância da extensão universitária na mudança de perspectivas de muitas pessoas com uma realidade socioeconômica de vulnerabilidade, como a maioria dos pacientes atendidos no CETAT.

Neste momento, a ação de ensino “CETAT – em casa” foi de extrema importância para, de alguma forma, manter ativo um pouco do trabalho que vem sendo realizado há tantos anos, de maneira satisfatória, e por onde já passaram mais de mil pacientes, o que representa uma relevada importância para a comunidade.

Vivenciar a pandemia do coronavírus vem se mostrando um momento de muito aprendizado e de novos desafios, especialmente por conta das mudanças de cunho pedagógico pelas quais todos estão passando. Reinventar-se é a palavra da moda. Adaptar-se a novas situações,

ao distanciamento e às tecnologias remotas permitiu minimizar um pouco a sensação de desvinculação com o cotidiano e reaproximou um pouco as pessoas neste momento tão complexo.

Sabe-se que novos desafios virão pela frente, mas esta primeira experiência pôde fortalecer a equipe para criar estratégias de ação futuras que possam contornar muitas situações adversas causadas pela pandemia.

REFERÊNCIAS

ABENO. Associação Brasileira de Ensino Odontológico. **Consenso Abeno**: biossegurança no ensino odontológico pós-pandemia da COVID-19. Disponível em: http://www.abeno.org.br/arquivos/downloads/retomada_de_praticas_seguras_no_ensino_odontologico.pdf. Acesso em: 15 de set. 2020.

BOMFIM, R. A.; HERRERA, D. R.; DE-CARLI, A. D. Oral health-related quality of life and risk factors associated with traumatic dental injuries in Brazilian children: a multilevel approach. **Dental Traumatology**, Copenhagen, v. 33, n. 5, p. 358-368, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28502097/>. Acesso em: 20 set. 2020.

BOURGUIGNON, C. *et al.* International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 1. fractures and luxations. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 4, p. 314-330, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/edt.12578>. Acesso em: 20 set. 2020.

DAY, P. F.; DUGGAL, M.; NAZZAL, H. Interventions for treating traumatised permanent front teeth: avulsed (knocked out) and replanted. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 2, n. 2, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30720860/>. Acesso em: 20 set. 2020.

FOUAD, A. F. *et al.* International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. **Dental Traumatology**, Copenhagen, v. 36, n. 4, p. 331-342, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/edt.12573>. Acesso em: 20 set. 2020.

KENNY, K. P. *et al.* What are the important outcomes in traumatic dental injuries?: an international approach to the development of a Core Outcome Set. **Dental Traumatology**, Copenhagen, v. 34, n. 1, p. 4-11, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28873277/>. Acesso em: 20 set. 2020.

MOURA, L. B. *et al.* Buccal fat pad removal to improve facial aesthetics: an established technique? **Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugia Bucal**, Valencia, v. 23, n. 4, p. 478-484, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29924767/>. Acesso em: 20 set. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Governo do Estado. **Carta de serviço**. Disponível em: <https://www.rs.gov.br/carta-de-servicos/servicos?servico=1280>. Acesso em: 15 set. 2020.

SANABE, M. E. *et al.* Urgências em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 447-451, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822009000400015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 set. 2020.

SILVEIRA, A. Pelotas confirma três mortes e chega a 106 óbitos por Covid-19. **Correio do Povo**, Pelotas, 13 set. 2020. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/pelotas-confirma-tr%C3%AAs-mortes-e-chega-a-106-%C3%B3bitos-por-covid-19-1.480079>. Acesso em: 15 set. 2020.

SIMÕES, F. G. *et al.* Fatores etiológicos relacionados ao traumatismo alvéolo-dentário de pacientes atendidos no pronto-socorro odontológico do Hospital Universitário Cajuru. **RSBO**

Revista Sul-Brasileira de Odontologia, Joinville, v. 1, n. 1, p. 51-55, 2004. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-510868>. Acesso em: 15 set. 2020.

UFPeL. Universidade Federal de Pelotas. **Nota da gestão**: suspensão das atividades presenciais. Disponível em: <http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/07/29/nota-da-gestao-suspensao-das-atividades-presenciais/>. Acesso em: 15 set. 2020.

UFPeL. Universidade Federal de Pelotas. **Nota técnica**: evolução da epidemia em Pelotas. 2020. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2020/09/Nota-te%CC%81cnica-31-08-2020.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

UFPeL. Universidade Federal de Pelotas. **UFPel suspende atividades acadêmicas por 3 semanas**. 2020. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2020/03/13/ufpel-suspende-atividades-academicas-por-tres-semanas/>. Acesso em: 15 set. 2020.

XAVIER, C. B. *et al.* Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendidos em um Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. **RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, Porto Alegre, v. 59, n. 4, p. 565-570, 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1981-86372011000300002&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 15 set. 2020.

XAVIER, C. B. *et al.* Tratamento e acompanhamento de traumatismos alvéolo dentários: projeto “CETAT”, 15 anos assistindo à comunidade de Pelotas e região. *In*: MICHELON, F. F.; BANDEIRA, A. R. (Eds.). **A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPel**. Pelotas: Editora UFPEL, 2020. p. 651-662. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/5671>. Acesso em: 15 set. 2020.

ZALECKIENE, V. *et al.* Traumatic dental injuries: etiology, prevalence and possible outcomes. **Stomatologija**, Kaunas, v. 16, n. 1, p. 7-14, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24824054/>. Acesso em: 15 set. 2020.

Data de recebimento: 20/09/2020

Data de aceite para publicação: 23/11/2020